



## Introdução: A pergunta que define a fé

Num mundo onde a espiritualidade é frequentemente reduzida a conselhos de autoajuda e a religião diluída em frases motivacionais, surge uma pergunta crucial: **Quem foi realmente Jesus de Nazaré?** Muitos O admiram como um grande mestre moral, um profeta inspirador ou um revolucionário pacífico. Mas se Ele foi apenas isso, por que sua mensagem dividiu a história em um “antes” e “depois”?

Jesus não Se apresentou meramente como mais um sábio. **Afirmou ser Deus.** E essa declaração exige uma resposta: Ele era um louco, um mentiroso, ou verdadeiramente o Senhor do universo. Esse dilema, popularizado pelo escritor e apologeta C.S. Lewis, não é um jogo intelectual, mas uma questão que define a vida eterna.

## 1. Jesus: Apenas um mestre moral? O problema de reduzir Sua identidade

Muitas pessoas, mesmo fora do cristianismo, reconhecem que Jesus ensinou valores morais elevados: **amar ao próximo, perdoar inimigos, buscar justiça.** Mas se Ele foi apenas um professor de ética, por que Suas palavras geraram tanta controvérsia?

Os rabinos de Seu tempo não O rejeitaram por falar de amor, mas porque **Se igualou a Deus.** Em João 10:30, Jesus declara: “*Eu e o Pai somos um.*” Os judeus entenderam claramente o que isso implicava: “*Tu, sendo homem, te fazes Deus*” (João 10:33). Se Jesus não era Deus, então Seu ensino mais radical – Sua própria identidade – seria blasfêmia ou loucura.

### O argumento de C.S. Lewis: “Louco, mentiroso ou Senhor”

C.S. Lewis, em seu livro *Cristianismo Puro e Simples*, expõe claramente este raciocínio:

*“Um homem que fosse apenas um homem e dissesse as coisas que Jesus disse não seria um grande mestre moral, mas um lunático... ou o próprio Diabo. Você deve fazer sua escolha. Ou este homem era, e é, o Filho de Deus, ou então um louco ou algo pior. Você pode calá-Lo como um tolo, pode cuspir nEle e matá-Lo como um*



*demônio; ou pode cair a Seus pés e chamá-Lo de Senhor e Deus. Mas não venha com tolices condescendentes sobre Ele ter sido um grande mestre humano. Ele não nos deixou essa opção.”*

Em outras palavras:

- **Se Jesus sabia que não era Deus e disse que era, era um mentiroso.**
- **Se acreditava ser Deus sem ser, era louco.**
- **Mas se realmente era Deus, então merece toda nossa adoração.**

Não há meio termo. **Jesus não deixou espaço para O considerarmos “apenas um bom mestre”.**

## **2. Implicações teológicas: Por que é crucial que Jesus seja Deus?**

Se Jesus é Deus, então:

### **A) Seu sacrifício na cruz tem poder infinito**

Um mero homem não poderia redimir toda a humanidade. Mas se Jesus é o Verbo encarnado (João 1:1), então Sua morte **tem valor redentor universal**. Como diz São Paulo: *“Nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade”* (Colossenses 2:9).

### **B) Seus ensinamentos não são sugestões, mas mandamentos divinos**

Quando Jesus diz *“Eu sou o caminho, a verdade e a vida”* (João 14:6), não é uma opinião, mas **verdade absoluta**. Se Ele é Deus, então rejeitá-Lo é rejeitar a própria salvação.

### **C) A Ressurreição confirma Sua divindade**

Um profeta morre e fica no túmulo. **Mas Deus vence a morte**. A Ressurreição não é mito, mas o selo de autenticidade de Cristo (Romanos 1:4).



### 3. Aplicações práticas: Como minha vida muda se Jesus é Deus?

Se aceitamos que Jesus é o Senhor, **nossa fé deixa de ser filosofia e torna-se relacionamento com o Criador**. Como isso se traduz no dia a dia?

#### Guia pastoral: Passos para viver esta verdade

1. **Examine sua fé:** Você crê no Jesus histórico ou num “Jesus sob medida”? Peça a Deus que revele Seu verdadeiro rosto.
2. **Ore com humildade:** Como Tomé, diga: “*Meu Senhor e meu Deus!*” (João 20:28).
3. **Adeque sua moral:** Se Jesus é Deus, Seus mandamentos (como confessar-se, amar inimigos, viver a castidade) não são negociáveis.
4. **Proclame Seu senhorio:** Não tema defender Sua divindade num mundo que O quer reduzir a mero moralista.

#### Conclusão: A decisão mais importante de sua vida

Jesus não veio dar bons conselhos. **Veio nos salvar**. Se Ele foi apenas homem, então o cristianismo é fraude. Mas se é Deus, então **nada na vida é mais importante que segui-Lo**.

Como disse São Josemaría Escrivá: “*Não é mito, não é história velha. É Cristo vivo, hoje e sempre.*”

**O que você escolherá crer?**